



A DUALIDADE ENTRE AS INOVAÇÕES E AS PROBLEMATICAS DA PEDAGOGIA GERADA PELA DEFASAGEM DA EDUCAÇÃO APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Luciana Damasceno de Freitas¹
Igor Márcio do Nascimento Azevedo²

The duality between innovations and the problematics of pedagogy generated by the lag in education after the covid-19 pandemic

Resumo:

A profissão de educador é uma das mais antigas do mundo, pois desde os primórdios sempre ocorreu a transmissão de conhecimentos entre os seres humanos, a questão é o modo como foi encarada e respeitada com o passar dos tempos. Trazemos a origem da Pedagogia e a sua mudança conceitual ao passar dos tempos, além da problemática do seu caráter inovador. O presente artigo tem como objetivo compreender a importância da Pedagogia e de suas metodologias de ensino para o aprimoramento educacional dos educandos, cuja pretensão é a de superar os déficits de aprendizagem já existentes no processo de ensino e que foram potencializados pelo distanciamento social causado pela pandemia de covid-19. O referencial teórico enuncia as características e o legado prático de escolas de formação pedagógica. Realizou-se uma resenha da Pedagogia, elencando sua definição, evolução, histórico, além de relatar acerca das linhas teóricas do desenvolvimento da educação, debateu as linhagens da especialização, habilitação, atuação e formação do pedagogo, os campos de atuação e ademais discutiu-se a situação atual da educação no Brasil após a pandemia. Assim, a ação do pedagogo além de social, educacional e cultural, é também política, pois ao ser responsável por gerir uma escola, encorajar o trabalho dos outros professores, possui o papel de estimular toda uma classe por agir com dignidade para garantir os direitos básicos de uma sociedade e o respeito por uma profissão tão elementar à vida e ao progresso.

Palavras-chave: Dualidade. Inovações. Covid-19.

Abstract:

The profession of educator is one of the oldest in the world, as the transmission of knowledge between human beings has always occurred since the beginning, the question is how it has been viewed and respected over time. We bring the origin of Pedagogy and its conceptual change over time, in addition to the problem of its innovative character. This article aims to understand the importance of Pedagogy and its teaching methodologies for the educational improvement of students, whose aim is to overcome the learning deficits that already exist in the teaching process and which were enhanced by the social distancing caused by the pandemic of covid-19. The theoretical framework sets out the characteristics and practical legacy of pedagogical training schools. A review of Pedagogy was carried out, listing its definition, evolution, history, in addition to reporting on the theoretical lines of the development of education, discussing the lines of specialization, qualification, performance and training of the pedagogue, the fields of activity and furthermore discussing the current situation of education in Brazil after the pandemic. Thus, the pedagogue's action, in addition to being social, educational and cultural, is also political, because when he is responsible for managing a school, encouraging the work of other teachers, he has the role of stimulating an entire class by acting with dignity to guarantee the rights basic elements of a society and respect for a profession so fundamental to life and progress.

Keywords: Duality. Innovations. Covid-19.

1 Professora da Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza desde 2009. Graduada em Pedagogia pela UECE. Bacharel em Direito pela Unifor. Especialista em Planejamento do Ensino e Avaliação da Aprendizagem pela UFC. Especialista em Direito Constitucional pela Faculdade ProÚnica. E-mail: lucianafrdamasceno@gmail.com

2 Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor Pedagogo na Secretaria Municipal de Fortaleza. E-mail: igormarcioa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ser humano sempre se definiu como um animal racional, pois sempre utilizou da inteligência para sobreviver em seu habitat, que é o planeta Terra. A diferença entre o homem e um animal qualquer é exatamente agir com o uso do intelecto e o discernimento, além de não agir por impulso ou instinto, soube transformar o próprio meio a seu favor, melhorar a sua vida, prosperar o coletivo e transmitir esse conhecimento às futuras gerações.

Toda essa prosperidade se deve à transmissão de saberes, aos ensinamentos disseminados de forma descendente, as pesquisas e os estudos foram não só perpetuados, mas continuamente atualizados, modernizados, e isso tudo se deve ao chamado estudo sistematizado e regularizado, cujo homem desenvolveu com a normalização de um sistema escolar de ensino e aprendizado. Essa escolarização se deve ao trabalho aplicado dos professores em geral, responsáveis pela ação e pesquisa continuada do estudo, que foi aprimorada e regularizada com o passar dos tempos.

A profissão de educador é uma das mais antigas do mundo, pois desde os primórdios sempre ocorreu a transmissão de conhecimentos entre os seres humanos, a questão é o modo como foi encarada e respeitada com o passar dos tempos. Inicialmente era uma missão escravocrata, depois passou a ser sacra, em que somente os escolhidos divinamente poderiam realizá-la e transmitida aos mais ricos, em seguida foi popularizada em muitos países e aberta para o povo em geral, mas ainda há locais que restringem e elitizam a educação.

Uma ocupação cheia de ancestralidade e resenha como a Pedagogia teve de se aprimorar e se adaptar às mudanças das sociedades, ao passar do tempo, ampliar e aperfeiçoar a sua atuação, tornando-se impertinente para atender e resolver as dualidades, as ambiguidades e as indecisões decorrentes das evoluções sociais. E há de se pensar em situações consideradas regressivas para a humanidade e para a educação, tais como os momentos de guerras mundiais e de doenças epidêmicas em que se reduzem os recursos financeiros e até mesmo as possibilidades de contato, o que abala a estrutura da educação e o conhecimento dos povos.

O intuito deste estudo é compreender e demonstrar a importância da Pedagogia e suas metodologias de ensino para o aprimoramento educacional das pessoas, os déficits de aprendizagem já existentes no processo de ensino e que foram potencializados pelo distanciamento social causado pela pandemia de covid-19. Além disso, as tentativas e os processos de superação desses obstáculos, inovações e renovações de projetos, a remodelagem de meto-

dologias, tudo isso para superar essa discrepância e fazer com que os educandos atinjam o nível ideal de desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem.

A população em geral pouco sabe acerca do campo da Pedagogia, do seu entorno, sua definição, seu histórico, sua evolução e formas de labuta, o que acaba sendo uma ação de contraste com o tempo de existência e de atuação desse curso. Em muitos países, o trabalho da docência possui formas distintas de aplicação e conteúdos, além da infraestrutura garantida pelo governo, mas infelizmente a realidade atual da educação mundial, com frequência, é de ser desvalorizada e desrespeitada, mal remunerada, não recebe os investimentos necessários e apesar de estarmos na era da tecnologia, não se utiliza essa modernidade como ferramenta para aprimorar e avançar na educação, uma das raras exceções de valorização é no Japão em que o educador é o profissional com extremo respeito e valor.

Ao se pensar nesse campo, remete-se inicialmente a escolas e salas de aula, e até universidades, contudo, com o passar dos anos seu espaço de atuação se ampliou e se estendeu para consultórios de atendimentos em clínicas de psicologia, em hospitais para o atendimento de pedagogia hospitalar, ou até mesmo em empresas para o assentimento em pedagogia empresarial. É uma atuação inovadora e revolucionária, que ampliou os raios de atendimento dessa seara e assim permitir o aprimoramento e o desenvolvimento das pessoas, mas como se partir para outros novos campos de atendimento se há ainda problemas de educação com a aprendizagem, a alfabetização e a transmissão de conhecimentos entre as pessoas? Essa emancipação compromete a sua raiz inicial? Ou seja, o atendimento escolar?

2. ORIGEM, ETIMOLOGIA, DEFINIÇÃO, HISTÓRICO DE PEDAGOGIA

A palavra Pedagogia é de origem grega, tradução da palavra *Paidagogós*, que é a junção de *paidós*, que quer dizer criança, e *gogós*, que a tradução é condutor. Ou seja, ser pedagogo era conduzir as crianças, era encaminhar o ensino delas e essa responsabilidade era atribuída a um escravo que era incumbido de realizar a formação intelectual e cultural (*paidéia*) e até hoje a Grécia Antiga é reputada como berço da Pedagogia por ser o primeiro local a desenvolver as ideias sobre a atuação pedagógica. Conforme Franco, Libâneo e Pimenta, a definição etimológica de Pedagogia (2007, pg. 64) é a "arte de condução das crianças".

O termo pedagogia é associado à ideia de intervenção intencional durante o processo educativo, é preciso compreender o vínculo entre a teoria, o raciocínio ideológico e a sua práxis para propiciar ao saber pedagógico um nível de conhecimento científico,

todo esse movimento atribui à pedagogia um caráter reflexivo e investigativo. O seu maior objetivo é aplicar e promover metodologias que facilitem a aprendizagem de conteúdos em qualquer ambiente ou de alguma área específica.

A definição de Pedagogia pode ser dada como uma combinação de princípios, metodologias, técnicas e estratégias de ensino que visam compreender a educação, relacionados à gestão de unidades escolares e quanto ao processo de ensino e aprendizagem que os docentes passam. Pode ser considerada uma ciência que analisa e averigua os ideais da educação, cujo objeto de estudo é o processo de ensino e aprendizagem.

Para a pedagoga Patricia Murphy (2012) é preciso definir e delimitar o significado do termo Pedagogia, pois existem diversos teóricos e estudiosos que a utilizam de maneiras diferenciadas. Segundo Paulo Freire (1987) é um movimento, é uma ação cultural no sentido de que é executada a partir do contexto no qual é praticada, que inclusive criou e promoveu a Pedagogia do Oprimido. Já para Saviani (2008) simplesmente firmou-se como o modo de aprender ou de instituir o processo educativo, sendo identificada com o próprio modo intencional de realizar a educação.

A profissão de pedagogo discorre sobre os saberes do seu exercício apreendidos em um procedimento tecnicista de formação e aplicabilidade do ofício, cuja composição de orientação e estruturação através da referência de instâncias e órgãos superiores que regimentam o conhecimento e o contexto sociopolítico, permitindo que esse profissional possa atuar em diversas áreas. Ou seja, a profissionalização se mantém até hoje como uma luta contínua e histórica por melhorias, reconhecimento, a garantia de espaços e estruturas, a busca pela autonomia profissional sem limitações ou amarras e o reconhecimento da sua própria identidade docente sólida.

No Brasil, iniciou como um curso técnico para ensinar nas séries iniciais em 1835 no Rio de Janeiro com o surgimento da Escola Primária no Período Regencial. Mas, o primeiro curso superior do país foi instituído em 1939 na Universidade do Brasil, marcado pela divisão em Bacharel e Licenciatura e com a Lei de Reforma Universitária de nº 5.540 em 1968, surgiram especializações e habilitações em Supervisão, Administração Escolar, Orientação e Inspeção Escolar.

Pedagogia virou um curso universitário que foi impellido, instigado e estimulado pela Revolução Industrial, pela urbanização e pelo crescimento demográfico, onde se surgiu a carência da implementação de um modelo de educação, pautada na figura do professor enquanto agente transmissor de conhecimentos. Esse modelo educacional perdura e se perpetua

até hoje, contudo, também se permitiu a abertura de novos meios e ferramentas para facilitar a docência tais como: o uso de vídeos, documentários, computadores e jogos específicos, voltados para facilitar a aprendizagem.

E ainda mais, os sistemas de governo democráticos também impulsionam a evolução e a popularização da Pedagogia e a metodologia de transmissão de conhecimentos e do saber pela reivindicação pelo acesso à educação e à escola enquanto direito básico e inerente à todo e qualquer cidadão. Conseqüentemente, nesses países passa a ser uma obrigação do Estado de Direito realizar a formação dos seus cidadãos, ao ofertar desde a educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) até a pós universitária.

3. OS PRINCIPAIS EDUCADORES E AS LINHAS TEÓRICAS DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

No Brasil as duas primeiras referências educacionais que se pode citar são a educação indígena e a educação jesuíta. No primeiro caso, referente aos primeiros habitantes do país em que valorizava as tradições, as crenças e os valores passados de geração em geração, e até hoje tentam manter as suas raízes, já o segundo caso foi trazida pelos frades portugueses, em torno de 1549 com o intuito de civilizar e catequizar os habitantes brasileiros.

Toda e qualquer instituição escolar de ensino adota um projeto pedagógico, um material instrucional e uma metodologia de ensino para divulgar os procedimentos técnicos dos seus serviços. Algumas teorias ou escolas pedagógicas conhecidas são a Comportamentalista, a Tradicional, a Construtivista, a Freiriana ou Pedagogia da Autonomia, a Democrática, a Montessoriana e a Waldorf.

A teoria Comportamentalista que foi criada pelo psicólogo John B. Watson tem como foco primordial alterar os comportamentos que possam ser considerados prejudiciais e proporcionar estímulos positivos, cuja aprendizagem é analisada através de provas, os estímulos e os feedbacks constantes devem ser cruciais para o desenvolvimento do educando e assim promover o seu crescimento.

Na metodologia Tradicional de ensino o professor é o centro de toda ação, detentor de todo o conhecimento e razão, tudo funciona por sua causa e ao seu redor e o aluno é um simples e mero expectador. Considerado um modelo conteudista, centralizado em informações e o uso de avaliações padronizadas, para Paulo Freire era uma educação bancária e para Pedro Demo era um paradigma instrucionista.

A escola de ensino Construtivista possui uma metodologia totalmente oposta à Tradicional, pois o alu-

no é o centro das atenções, é o foco do processo de ensino e aprendizagem cujo professor deve fornecer todas as ferramentas para promover a autonomia de pensamento e reflexão, e as suas avaliações são contínuas, pautadas na participação em todas as atividades realizadas, assim promovendo a aprendizagem, envolvendo muita cooperação e raciocínio lógico. Quem criou e promoveu a pedagogia construtivista foi o psicólogo e biólogo Jean Piaget.

O Interacionismo ou o Socioconstrutivismo teve dois representantes importantes para a educação mundial que foram Jean Piaget e Lev Vygotsky. Apesar de haver divergência entre a tese dos dois educadores, a base comum de ambos é que o ser humano aprende e reflete o conhecimento adquirido baseado nas tentativas de realização e nos erros cometidos, isso gera consciência de cada ato praticado.

Lev Vygotsky foi um importante psicólogo russo do século XIX por ter sido o pioneiro a determinar a definição do desenvolvimento intelectual das crianças, que é promovido pelas interações sociais e pelas condições de vida, o que causa impacto durante todo o restante da vida da pessoa. Defendeu que todo e qualquer infante prospera e progride ao vivenciar diferentes situações, emoções e frequentar diversos locais, conviver com pessoas diferentes do seu ciclo da sua rotina e do seu meio social.

A pedagogia Freiriana é a desenvolvida pelo educador brasileiro Paulo Freire, a sua metodologia ficou conhecida como Pedagogia da Autonomia ou Libertadora, pois foi pautada no trabalho da troca de experiências, debates e diálogos e assim desenvolver e promover o pensamento crítico e reflexivo, assim expandindo o conhecimento e o interesse pela aprendizagem por parte do aluno e a relação entre aluno e professor é de troca de informações e conhecimentos.

Paulo Freire, um educador e filósofo brasileiro, patrono da educação brasileira, é um dos maiores pensadores da alfabetização e educação por publicar a obra 'Pedagogia do Oprimido', além de ser referência pelo método de alfabetização de jovens e adultos. Durante o período da ditadura militar suas obras foram extremamente criticadas e até perseguidas por defender uma educação crítica, reflexiva e libertadora, cujos alunos são estimulados a pensar, refletir e questionar, inclusive sendo um exilado político, de 1968, passando por Chile, Estados Unidos e Suíça, retornando ao Brasil em 1980.

O propósito da pedagogia Democrática é a de o discente ter a liberdade de escolher o que estudar, como estudar e os seus horários. O fluxograma é apresentado pelo centro escolar e escolhido pelo aluno, que também se o curso será presencial ou à distância, quais exercícios realizar, se de forma indivi-

dual ou em grupo. O precursor dessa metodologia foi o educador escocês Alexander Sutherland Neil, que fundou a primeira escola democrática do mundo, cujos destaques filosóficos são o brincar livre, a liberdade sem permissão, a educação individualizada e o desenvolvimento emocional.

A linhagem pedagógica de Montessori foi concebida pela educadora e médica Maria Montessori pautadas em precedentes como o potencial criativo de cada aprendiz, valorizando a individualidade e a liberdade, indo contra a pedagogia tradicional que imperava na época. Sua base foi pautada em seis quesitos que são autoeducação, ambiente preparado, educação cósmica e como ciência, adulto preparado e criança equilibrada.

Já a metodologia Waldorf surgiu no ano de 1919, em uma fábrica da Alemanha chamada Waldorf, criada por um filósofo austríaco chamado Rudolf Steiner e tem uma visão antropológica, pois engloba três dimensões do desenvolvimento humano que são o físico, o anímico e o espiritual. Seu foco é a educação infantil, para atender as crianças de zero a sete anos de idade e promover a construção de uma base emocional sólida, enaltecendo e estimulando a criatividade, o livre brincar e o pensamento crítico.

Um dos precursores da Pedagogia foi o Monge João Comênio, nasceu numa província do Reino da Boêmia, foi considerado um dos maiores educadores do século XVII, intitulado como criador da Didática Moderna. O principal propósito do seu trabalho pedagógico foi a demanda da interdisciplinaridade, as interações educacionais entre a família e a escola, a afetividade do pedagogo em sua ação docente, a formação e constituição do ser humano enquanto ser social, religioso, político, moral e racional, a promoção do desenvolvimento do raciocínio lógico e do espírito científico.

Outra importante educadora, cujas obras impactam o trabalho dos professores, especialmente Psicogênese da Língua Escrita, principalmente o dos alfabetizadores, foi Emilia Ferrero, pedagoga e psicóloga de formação. As suas pesquisas e teses transformaram as práticas educativas ao redor do mundo, inclusive o processo de ensino e aprendizagem, no Brasil, por exemplo, modificou até mesmo as normas regulamentares do governo, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. O princípio do seu trabalho é pautado no aprendizado gradual da criança, correspondente à fase cognitiva que o educando se encontra, devendo o educador torná-la o principal agente do próprio aprendizado, através das atividades e ensinamentos propostos, promovendo em cada ciclo cognitivo as fases da assimilação e acomodação dos aprendizados internos e só assim poder evoluir na aprendizagem.

4. LINHAGENS DA ESPECIALIZAÇÃO, HABILITAÇÃO, ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

A educação é um processo social que assume a importância de formar pessoas enquanto cidadãos que fazem parte de uma sociedade, de um organismo social e o pedagogo é a figura responsável pelo processo de organização e intervenção pedagógica na prática educativa e deve atender as necessidades para essa formação crítica dos estudantes, conforme Libâneo:

[...] Pedagogo é o profissional que atua em várias áreas instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, democrático e ético, tendo em vista objetivos de formação humana [...] (LIBÂNEO, 2008, p. 33).

Ao se falar em Pedagogia para as pessoas, o primeiro pensamento que vem na mente delas é o exercício da função de professor, logo se imagina um ambiente escolar com turmas dos anos iniciais, especialmente de educação infantil. Realmente, o currículo de uma graduação, é voltada para a formação de um professor polivalente, voltada especialmente para educação infantil e no ensino fundamental I, que são as turmas do 1 ao 4 ano, mas também pode dar aula nos ensinos fundamental II e médio, caso tenha alguma habilitação em alguma disciplina específica, tais como língua portuguesa ou uma língua estrangeira, história, geografia ou matemática.

Os pedagogos, em uma escola ou universidade, também podem atuar na seara da gestão escolar, ou seja, na coordenação, na direção, na supervisão, sendo de suma importância para o andamento e a evolução do trabalho escolar pedagógico coletivo, pois entrelaça todos os outros ofícios como a ação dos professores, o seu planejamento, a construção de atividades, a produção e a correção de avaliações, conforme afirma Pimenta:

Os pedagogos são profissionais necessários na escola: seja nas tarefas de administração (entendida como organização racional do processo de ensino e garantia de perpetuação desse processo no sistema de ensino, de forma a consolidar um projeto político-pedagógico de emancipação das camadas populares), seja nas tarefas que ajudem o(s) professor(es) no ato de ensinar, pelo conhecimento não apenas dos processos específicos de aprendizagem, mas também na articulação entre os diversos conteúdos e a busca de um projeto político pedagógico coerente (PIMENTA, 1991, p. 151).

Antigamente, os âmbitos da operação do Pedagogo eram restritos ao ambiente escolar como lecionar em uma sala de aula, ou dar aulas de reforço, realizar um atendimento individualizado para alunos com dificuldades de aprendizagem como a portador de TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), dislexia e disgrafia, discalculia ou portador de necessidades especiais como portador de hidro-

cefalia, autismo, síndrome de down. Ou trabalhar na gestão escolar, como já dito acima na coordenação, supervisão ou direção, ou sendo um auxiliar, e até mesmo na secretaria da escola.

Contudo, nos últimos tempos o espaço e a atuação do Pedagogo se ampliaram, ganhou novas dimensões e ultrapassou os muros das escolas e das universidades, adentrou em locais como clínicas médicas, consultórios, hospitais e até mesmo em empresas. Isso se deve pela renovação curricular, aliás não só renovação, mas amplitude nas grades e fluxogramas das universidades e instituições superiores de ensino, fornecendo ao curso de Pedagogia outros focos e formas de atendimento, o que tem promovido uma revolução na educação e na formação de um cidadão.

Uma outra área do ofício da Pedagogia é a Psicopedagogia, que se desenvolveu inicialmente como uma disciplina científica, na segunda metade do século XIX, possui caráter interdisciplinar por combinar conhecimentos da educação como pedagogia, ensino, didática e metodologia, com os da psicologia, como a área cognitiva, sociocultural. A função do psicopedagogo é orientar as pessoas no processo de aprendizagem, tais como reconhecer as dificuldades de aprendizagem dos indivíduos, reabilitá-los no processo de ensino e aprendizagem para superar essas dificuldades, estimular o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emotivas, traçar planos de ação coletivos com os professores de sala de aula e com a família. Há ofertas de cursos de especialização (pós-graduação), inclusive com atendimento em clínicas de psicologia, a maior novidade é a oferta de cursos de graduação, que ainda são raros no Brasil, devido a pouca oferta.

Outra esfera hodierna da Pedagogia é a Hospitalar, que surgiu da necessidade de educandos que precisam se distanciar da escola para realizarem tratamento médico e dedicarem boa parte do seu tempo em hospitais, daí surgiu a necessidade do atendimento de pedagogos para essa clientela carente e ainda era preciso garantir o direito fundamental da criança e do adolescente à educação. Surgiu em 1945 com o final da segunda guerra mundial na Alemanha e na França, no Brasil chegou no ano de 1950, mas só ganhou reconhecimento do MEC (Ministério da Educação) no ano de 1994 e a sua regulamentação no ano de 2002, mas atualmente se apresenta como curso de especialização ou pós-graduação e o campo de atuação são clínicas, hospitais, principalmente na ala de internamentos.

Outro ramo da Pedagogia é a Empresarial, cuja base é a aplicabilidade de conhecimentos da gestão e da metodologia de ensino voltadas ao segmento corporativo, cujo desenvolvimento é dado a partir de projetos, políticas e atividades no setor do marketing,

comunicação, recursos humanos e desenvolvimento de pessoas. A sua função é promover a consciência das próprias habilidades e conhecimentos de cada funcionário, estimular atitudes de autonomia e liderança, senso de solução e superação de conflitos, incentivar o trabalho em equipe, mas tudo isso através da aplicação de palestras, materiais de estudo e pesquisa, elaboradas pelo Pedagogo Empresarial em consonância profissional dos Recursos Humanos, que foi utilizado como termo inicialmente na década de 1970 por Marins Holtz.

5. A SITUAÇÃO ATUAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL APÓS A PANDEMIA

A educação escolar no Brasil desde a década de 1950 tem evoluído gradualmente e a passos largos por estar cada vez mais inclusiva e expansiva, pois tem cada vez mais ofertado creches e escolas, cujo governo federal tem chamado à responsabilidade os governantes das esferas estaduais e municipais para englobar todas as áreas territoriais, possibilitando assim o maior número de matrículas das crianças e dos adolescentes. Também se aumentaram a oferta de cursos técnicos e formação superior gratuitos de instituições escolares públicas e assim proporcionar uma educação continuada e gerar uma formação de cidadãos qualificados para o mercado de trabalho brasileiro.

Se combateu muito a evasão escolar no Brasil com o objetivo de fomentar a formação educacional da população brasileira e assim poder aumentar a cultura e a qualidade do povo brasileiro. Alguns métodos de combate à evasão foram: o combate ao trabalho infantil, responsabilizando os pais ou responsáveis juridicamente, ofertar educação gratuita de qualidade, criar programas e projetos como o bolsa família em que se geram renda às famílias de baixa renda para manter os filhos cursando as escolas.

O nível educacional no Brasil se elevou, a instrução e a educação foram valorizadas e diminuíram os números com problemas, mas ainda existentes, como o analfabetismo, a evasão gerada pela pobreza extrema em que os filhos menores de idade são retirados da escola para trabalharem e ajudarem a ganhar dinheiro para melhorar a renda familiar, as meninas adolescentes devido a gravidez na adolescência e a exclusão dos grupos identificados como de minoria por sofrerem preconceito, discriminação e desprezo como os negros e as pessoas LGBTQIAP+.

Contudo, o período da pandemia de covid 19, que perdurou de 11 de março de 2020 e foi decretada como finalizada em 05 de maio de 2023, as escolas brasileiras permaneceram fechadas de abril de 2020 até setembro de 2021 o que gerou um grande impasse na frequência e aprendizagem dos discentes, pois as aulas passaram a ser híbridas, ou seja, eram dadas

virtualmente e no Brasil o acesso à internet é pago. Para os alunos das escolas particulares isso se tornou uma facilidade, pois os pais pagam pelo acesso à internet de seus filhos, garantindo o acesso às aulas e explicações dos educadores com roteiros planejados e repassados, mas para os alunos das escolas públicas ficou inviável, por fazerem parte da população carente, grande maioria desprovida de acesso online, o que os prejudicou.

Embora a gestão de muitas escolas públicas tenha criado várias possibilidades e tentativas dos alunos ao acesso escolar tais como a criação e distribuição de roteiros mensais e haver o comprometimento de muitas famílias com a educação dos seus filhos, houve também outra problemática que foi o grande desemprego gerado nesse período, em que muitos jovens tiveram de ajudar os seus pais a gerar renda e garantir o sustento da família, mesmo que de modo informal. Um alívio financeiro foi a doação de uma renda para essas famílias de baixa renda e mais prejudicadas ainda com a pandemia, mas infelizmente esse recurso foi lançado para a população um pouco tarde, economicamente falando, pois em muitos casos já se vivia a fome, e nem todos foram contemplados com esse programa.

Com a liberação do retorno às escolas brasileiras em setembro de 2021, houve um alívio em seu retorno pela volta da frequência dos alunos ao convívio e à rotina escolar, mas constatou-se o aumento da evasão de parte das crianças e adolescentes através de avaliações diagnósticas realizadas, o que aumentou a preocupação no prejuízo da aprendizagem, o que acarretou uma defasagem na aquisição do conhecimento, na produção de pesquisa e geração de conteúdo. E é nesse entorno que a realidade das escolas e a ação do pedagogo deve reagir e interagir para promover uma superação desse descompasso, promovendo uma ação de acolhimento não só dos educandos, mas também das famílias, para assim agirem em comunhão e tentar superar o mais rápido possível essa situação.

Na situação supracitada, claro que se necessita também da ajuda de políticas públicas dos governos e das secretarias de educação, além do envolvimento das famílias, pois a responsabilidade é de todos, inclusive de outros profissionais tais como o psicólogo, o terapeuta, o psicopedagogo, ou fonoaudiólogo para agirem de forma conjunta e promover a melhoria dos educandos. Essa união surgiu com o objetivo de tentar superar as dificuldades de aprendizagem que apareceram ou pioraram com a estagnação da educação após o efeito de isolamento e paralisação gerado pela pandemia.

Surgiram alguns projetos e demandas como soluções para combater toda essa situação tal como a busca ativa, em que a gestão da escola sempre entra

em contato com a família do aulista para saber das faltas dele, exigir a sua presença, e inclusive acionar o conselho tutelar pelo abandono escolar, se for o caso. Outro projeto é a participação dos acadêmicos em monitorias, em que ficam envolvidos em cursos e estudos realizados pela escola, além da implantação da escola integral, em que as crianças passam o dia na escola, sendo um turno na sala de aula e o outro no reforço e projetos da escola.

O uso do recurso da tecnologia foi ainda mais exacerbado nas instituições escolares, pois com a aplicação de jogos e programas para a concretização da alfabetização, o incentivo à leitura e a amplificação do raciocínio lógico matemático dos educandos. Um novo termo oriundo desse uso desse recurso foi a gamificação, referente ao uso de expressões que explicam as regras e atuações dos jogos tecnológicos, o que facilitou a abordagem linguística, por estar mais próxima do diálogo dessa geração digital.

Outras propostas de superação são voltadas para a leitura e interpretação, que gera o incentivo à análise leitora, o contato com novos vocabulários e expressões, amplia a imaginação de cenários, faz o acadêmico refletir sobre certas falas, abordagens e comportamentos dos personagens. Algumas dessas propostas são a contação de história, que pode ser realizada pela professora oralmente, mas destacando diferença as vozes dos personagens e do narrador, e após o término da leitura, realizar uma rodinha de debate com questionamentos de compreensão dos fatos ocorridos no enredo, outra é o cantinho da leitura em que o discente escolhe um livro, realiza a leitura de modo individual ou até mesmo em dupla e em seguida realizar uma atividade de compreensão leitora.

As sugestões acima citadas são muito bem aplicadas especialmente na educação infantil e no ensino fundamental I, mas que podem ser adaptadas tanto para os ensinos fundamental II e o médio, pois pode se realizar trabalhos junto à biblioteca, utilizando obras e realizando pesquisas, além de envolver outras abordagens como a criação de roteiros voltados para a dramatização e a interpretação dos textos estudados, voltando-se para ferramentas como o teatro e o cinema. Tais trabalhos criam uma nova perspectiva de participação e envolvimento dos discentes, atendendo o nível cognitivo e psicossocial, a maturidade da faixa etária dos envolvidos.

Inclusive, sob essa abordagem surgiu uma ideia inovadora, que foi a criação de bebetecas, onde crianças de seis meses já podem começar a frequentar esses ambientes e iniciar o contato com a leitura, com os livros e a contação de história. Esse propósito envolve não somente a criança, mas toda a família como os pais e os irmãos que a acompanham, o que é motivador, pois estimula à todos durante proces-

so de leitura e envolvimento com histórias e livros, traz o sentimento de nostalgia aos pais que lembram contos e momentos vividos na infância e transmitem todos os seus conhecimentos aos filhos, envolvendo-os na alfabetização leitora dos próprios filhos.

Inferiu-se nesse período fatídico da pandemia da covid 19, da transcendência da educação e do papel da escola no desenvolvimento psicossocial, cognitivo, humano, e até mesmo mental de aprendizagem da criança e do adolescente, observou-se a relevância da convivência e da rotina escolar ao colegial, e acima de tudo a proeminência do papel do pedagogo como agente transformador da sociedade, de um ser transformador de seres humanos em cidadãos reflexivos, críticos e independentes, capazes de realizar correta e honestamente os seus deveres, mas também exigirem os seus direitos civis e sociais.

A pedagogia tem prosperado continuamente propondo novas metodologias de ensino e aprendizagem, e assim permitindo que a humanidade se torne cada vez mais educada, notória, ampliando o seu conhecimento. O retrocesso da pandemia mostrou que ainda existem desigualdades imensas entre os povos, até mesmo de um país, mas é somente com a educação que se supera as dificuldades e eleva a vida e o nível do conhecimento das pessoas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pedagogia é uma ciência humana muito antiga, existente desde os primórdios da existência da humanidade, aliás pode-se afirmar que a pedagogia tem o mesmo tempo de existência que o homem, por isso é inerente ao ser humano, à sociedade e à evolução altruísta, tecnológica do mundo. E por ter todo esse tempo de existência passou por evoluções, questionamentos, percalços, transformações, mas manteve a mesma importância que é a de formar e transformar as sociedades para melhorar o mundo e pessoas, ou seja, os atores da escola são o pedagogo e o aluno, como acessório basilar a família.

O pedagogo é atuante na sala de aula, por ser professor, educador, formador de opinião, vai além disso na escola, pois pode administrar uma escola, sendo um diretor, ou coordenador, ou supervisor. Mas também saiu da instituição escolar, foi realizar atendimentos atuando como psicopedagogo lidando com a superação das dificuldades de aprendizagem, ou sendo um pedagogo hospitalar prestando serviço em hospitais ou até mesmo em empresas sendo um pedagogo empresarial que orienta e ajuda os adultos a descobrirem suas capacidades e ampliarem os seus conhecimentos.

A pedagogia foi adquirindo diversas teorias e metodologias, explanadas por pensadores e estudiosos, se inovou e renovou, inclusive criando novos obje-

tivos e ares. Contudo, demonstrou ter ainda velhas dificuldades e entraves, tais como a evasão e o abandono escolar, a repetência, a ausência de conhecimento e conteúdo, o que promove a ignorância e a falta de informação, que é acentuada por situações como o desemprego e a pandemia da covid 19, ressaltando a ausência e a ineficácia da ação dos governos, que destratam a educação e o professor, foram concebidas novas metodologias e grandes intervenções, mais inovador ainda foi a necessidade de participação de outros profissionais para o desenvolvimento do educando como o psicólogo e até mesmo o fonoaudiólogo.

A ação do pedagogo é além de social, educacional e cultural, é política também, pois ao ser responsável por gerir uma escola, estimular o trabalho dos outros professores, possui o papel de estimular toda uma classe por agir com dignidade para garantir os direitos básicos de uma sociedade e o respeito por uma profissão tão elementar à vida e ao progresso. Ser pedagogo é viver o presente para estimular e fomentar o futuro, mas sem esquecer o passado, afinal essa profissão mexe e enfeita com toda a vida, com todo o povo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Coleção de Leis do Brasil - 1968, p.152, vol. 7, 1968.

BRASIL. **Lei de Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de Dezembro de 1996, Seção I, p. 27833 a 28741, 1996.

FRANCO, M. A.; LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de Pedagogia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n.130, p. 63-98, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 10 ed. São Paulo, Cortez: 2008.

MURPHY, Patrícia. **Defining Pedagogy**. In Gipps, Caroline V. Equity in the Classroom: Towards Effective Pedagogy for Girls and Boys. Routledge, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O pedagogo na escola pública**. Loyola: São Paulo, 1991. SEMEC. Secretaria Municipal de Educação e Cultura

SAVIANI, D. **A Pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008.